

COGNIÇÃO E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS MORADORES DA ZONA RURAL DE PARINTINS NO INTERIOR DO AMAZONAS

Johrdy Amilton da Costa Braga, Adriano Carvalho de Oliveira, Yandra Alves Prestes, Paulo Victor Alves Prestes, Lorena Forte Leão, Maria Helena Ribeiro de Checchi, Elisa Brosina de Leon, Hércules Lázaro Morais Campos

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um dos fenômenos mais expressivos do século XXI e a proporção da população mundial com mais de 60 anos dobrará de 12% para 22%, entre 2015 e 2050. No Brasil há diferentes formas de envelhecer. **OBJETIVO:** Descrever e caracterizar a forma de envelhecer dos idosos da zona rural do município de Parintins, no interior do Amazonas. **MÉTODOS:** Incluídos 50 idosos acima de 60 anos de idade, ambos os sexos e que vivem na comunidade rural. Aplicou-se um questionário sociodemográfico e realizou-se a avaliação multidimensional através dos testes cognitivos (Mini Exame do Estado Mental, Informant Questionnaire on Cognitive Decline in the Elderly, Teste de Fluência Verbal, Escala de Depressão Geriátrica, Teste de Trilha e Teste de Reconhecimento de Figuras) e de funcionalidade (Short Physical Performance Battery, Índice de Comorbidade Funcional, World Health Disability Assessment Schedule e Functional Brazilian Older American Resources and Services Multidimensional Functional Assessment Questionnaire). **RESULTADOS:** 60% (30) são do sexo feminino, 90% (45) naturais do interior do Amazonas. Apresentam baixos desempenhos cognitivos, 62% (31) pontuando menos de 9 no teste de fluência verbal, declínio físico funcional, 44% (22) apresentando dificuldade para ficar de pé 30 minutos usando o WHODAS, boa capacidade de autocuidado básicos, são independentes, não apresentam nenhuma dificuldade para sair de casa e são ativos na interação social no trabalho e na comunidade. **CONCLUSÃO:** Estudos com a população idosa rural apresentam características que podem ajudar na tomada de decisão em saúde para esse público que envelhece de maneira bem distinta dos idosos urbanos.

Palavras-chave: Idoso; Cognição; Estado funcional.